



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

# **ASPECTOS SANITÁRIOS DA CULTURA DA ROSEIRA EM ESTUFA**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sandra de Jesus Marcelino dos Santos

---

**CASTELO BRANCO**

1995

# Índice

Introdução	1
1 -A cultura da roseira	2
1.1 -Origem e caracterização botânica	2
1.1.1 -Origem	2
1.1.2 -Caracterização Botânica	4
1.2 -Exigências edafo-climáticas	4
1.2.1 -Solo	4
1.2.2 -Clima	5
1.2.3 -Fertilização	6
2 -Doenças associadas à cultura da roseira	8
2.1 - <i>Sphaerotheca pannosa</i> (Oídio)	8
2.1.1 -Introdução	8
2.1.2 -O fungo	9
2.1.2.1 -Classificação sistemática	9
2.1.2.2 -Morfologia	10
2.1.2.3 -Biologia	11
2.1.3 -Importância económica	13
2.1.4 -Sintomatologia e prejuízos	15
2.2 - <i>Botrytis cinerea</i> (Podridão cinzenta)	17
2.2.1 -Introdução	17
2.2.2 -O fungo	18
2.2.2.1 -Classificação sistemática	18
2.2.2.2 -Morfologia	19
2.2.2.3 -Biologia	21
2.2.3 -Importância económica	22
2.2.4 -Sintomatologia	24
2.3 - <i>Diplocarpon rosae</i> (mancha negra)	26
2.3.1 -Introdução	26
2.3.2 -O fungo	27
2.3.2.1 -Classificação sistemática	27
2.3.2.2 -Morfologia	28
2.3.2.3 -Biologia	29

2.3.3 -Importância económica	33
2.3.4 -Sintomatologia e prejuízos	33
3 -Pragas associadas à cultura da roseira	35
3.1 -Ácaros	35
3.1.1 -Introdução	35
3.1.2 -Posição sistemática	36
3.1.2.1 -Família <i>Tetranychidae</i>	37
3.1.2.2 -Complexo <i>Tetranychidae</i> <i>urticae</i> (koch)- <i>Tetranychus</i> <i>cinnabarinus</i> (Boisduval)	37
3.1.2.3 -Morfologia	38
3.1.2.4 -Biologia	40
3.1.3 -Sintomatologia	42
3.1.4 -Importância económica	42
3.2 -Trips da Califórnia - <i>Frankliniella occidentalis</i>	44
3.2.1 -Introdução	44
3.2.2 -Posição sistemática	45
3.2.2.1 -Morfologia	46
3.2.2.2 -Biologia	48
3.2.2.3 -Influência da temperatura e alimentação no ciclo de vida	50
3.2.3 -Alguns aspectos a considerar, na espécie <i>F. occidentalis</i>	51
3.2.3.1 -Alimentação	51
3.2.3.2 -Reprodução	52
3.2.3.3 -Dinâmica populacional	52
3.2.4 -Sintomatologia	54
3.2.5 -Importância económica	56
4 -Meios de Protecção em doenças da roseira	57
4.1 -Métodos de Prevenção	57
4.1.1 -Controlo da humidade e temperatura	57
4.1.2 -Aplicação de técnicas culturais	59
4.1.3 -Prevenção química	60
4.2 -Meios de Luta	61

4.2.1 -Luta química	61
4.2.2 -Luta biológica	66
5 -Meios de Luta em pragas da roseira	70
5.1 -Ácaros - <i>T.urticae</i> (koch)- <i>T. cinnabarinus</i> (Boisduval)	70
5.1.1 -Nível económico de ataque	70
5.1.2 -Luta química	71
5.1.2.1 -Tratamentos químicos	71
5.1.2.2 -Aplicação de pesticidas	72
5.1.3 -Luta cultural	73
5.1.4 -Luta biológica	74
5.2 -Trips da Califórnia - <i>Frankliniella occidentalis</i>	74
5.2.1 -Nível económico de ataque	74
5.2.2 -Luta química: suas dificuldades	75
5.2.2.1 -Tratamentos químicos	76
5.2.2.2 -Aplicação de pesticidas	77
5.2.3 -Luta cultural	77
5.2.4 -Luta biológica.	78
6 -Material e Métodos	80
6.1 -Localização da Propriedade	80
6.2 -Método de Campo	80
6.2.1 -Descrição da estufa	80
6.2.2 -Planeamento do trabalho prático	80
6.2.3 -Registo de Doenças e Pragas	81
6.2.4 -Tratamentos químicos	83
6.2.5 -Fertilizações	83
7 -Resultados	85
8 -Discussão	90
9 -Conclusão	93
10 -Referências bibliográficas	95

## RESUMO

Pretende-se, com este trabalho, focar, numa primeira fase, aspectos relevantes da cultura da Roseira, nomeadamente, sob o ponto de vista botânico, exigências edafo-climáticas, meios de propagação e plantação.

Seguidamente, descreve-se e discute-se o trabalho de pesquisa bibliográfica referente às doenças - oídio, podridão cinzenta e mancha negra - e pragas - trips e ácaros -, salientando-se a sua classificação sistemática, morfologia, biologia e sintomatologia. Atenta-se, ainda, ao seu impacto económico resultante dos estragos provocados, directa ou indirectamente, por essas mesmas doenças e pragas.

Para além disso, exploram-se os vários meios de luta disponíveis que, aplicados de um modo integrado, poderão minorar os prejuízos causados.

São ainda descritos e apresentados os métodos de campo utilizados e os respectivos resultados.

A fase final do trabalho destina-se à apresentação, discussão e conclusão dos resultados obtidos.